



MARINHA DO BRASIL



Apresentação para a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal

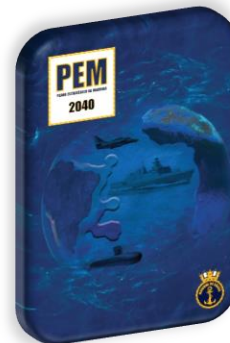
Brasília/DF, 04 de maio de 2023

MARCOS SAMPAIO OLSEN
Almirante de Esquadra
Comandante da Marinha

SUMÁRIO

- ✓ Contextualização
- ✓ Atuação da Força Naval
- ✓ Programas Estratégicos
- ✓ Governança Financeira e Orçamentária
- ✓ Oportunidades de Investimentos
- ✓ Considerações Finais

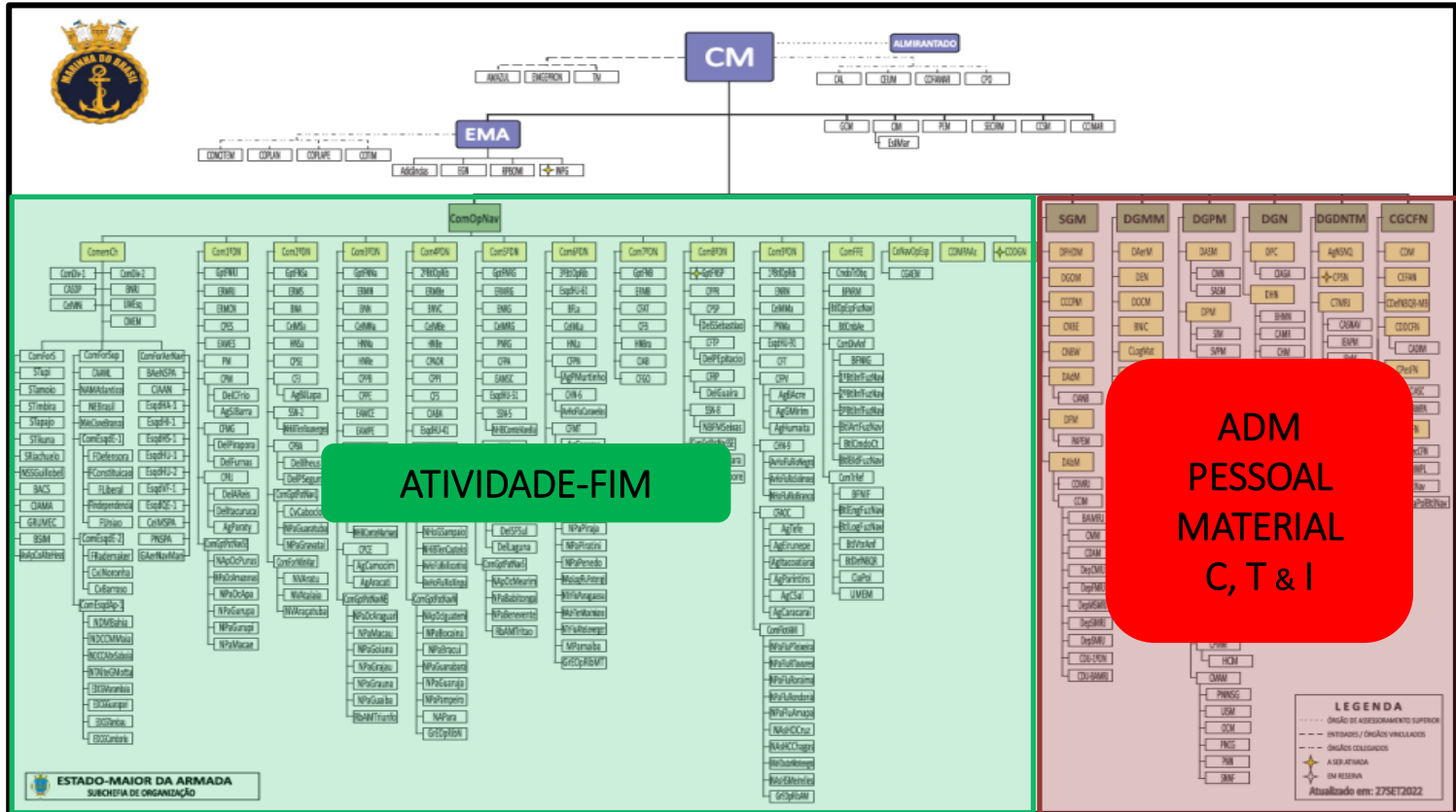
DOCUMENTOS CONDICIONANTES



“Preparar e empregar o Poder Naval, a fim de contribuir para a defesa da Pátria; para a garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem; para o cumprimento das atribuições subsidiárias previstas em Lei; e para o apoio à Política Externa.”

“Cabe às Forças Armadas, como atribuição subsidiária geral, cooperar com o desenvolvimento nacional e a defesa civil, na forma determinada pelo Presidente da República.”

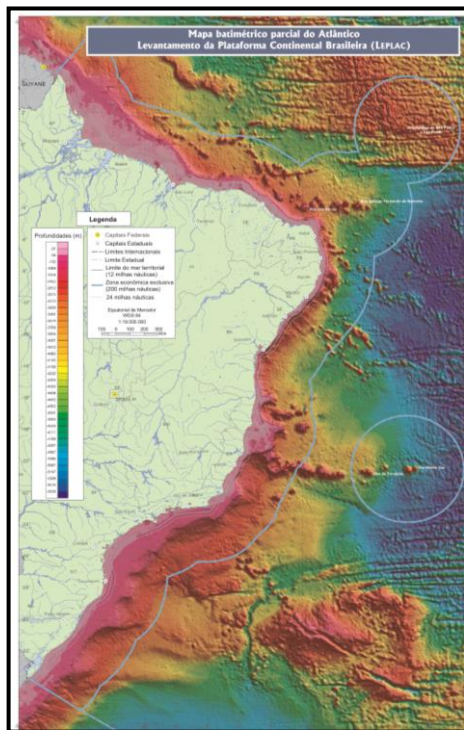
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



AMBIENTE OPERACIONAL



AMBIENTE OPERACIONAL



17 estados (63% do Brasil)
Economia Azul = 20% da
economia nacional

COMMODITIES



97% petróleo e 80% gás
(águas profundas e rasas)

INDÚSTRIA OCEÂNICA



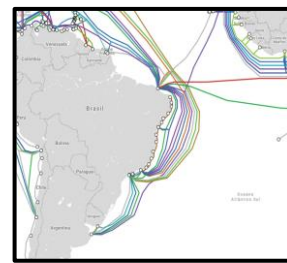
2010 – US\$ 1,5 trilhões
2030 – US\$ 3,0 trilhões

PESCA



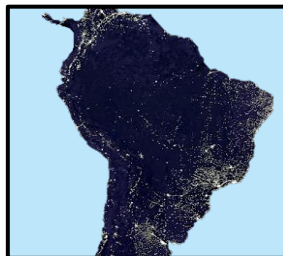
45% pescado
3,5 milhões de empregos

COMUNICAÇÃO



99% transmissão de dados
2º maior *hub* mundial

DEMOGRAFIA



70% da população reside
até 200 km do litoral

TRANSPORTE



95% comércio exterior
90% escoamento do
agronegócio

TURISMO



48 mil empregos
R\$ 3,8 bilhões na economia

INDÚSTRIA NAVAL



setor estratégico

AMEAÇAS



QUESTÕES
AMBIENTAIS



AMEAÇAS
CIBERNÉTICAS



PESCA ILEGAL



BIOPIRATARIA



DISPUTA POR RECURSOS
NATURAIS



Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB)
5.7 milhões de km² e 60 mil km de hidrovias



PIRATARIA



PANDEMIA



DESASTRES NATURAIS

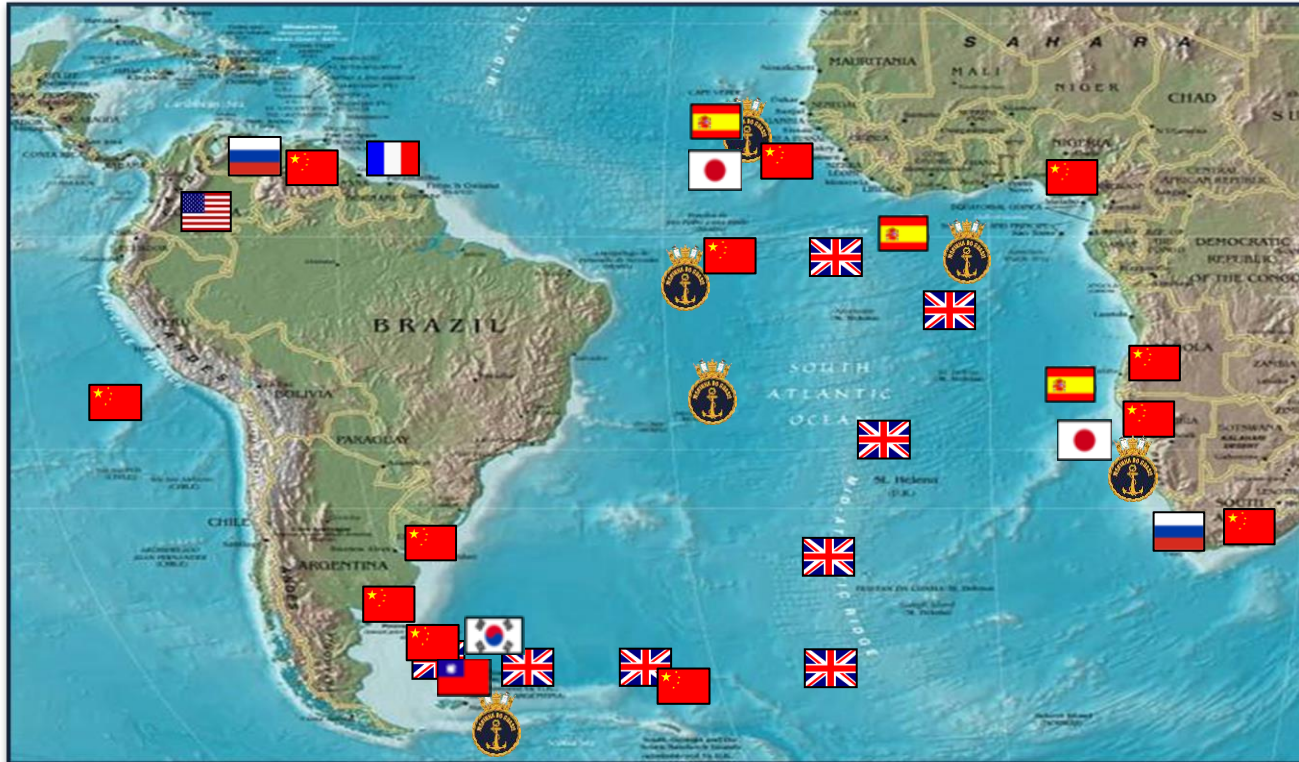


TERRORISMO



CRIME ORGANIZADO
CONFLITOS URBANOS

PRESENÇA DE POTÊNCIAS EXTRA-REGIONAIS



ATUAÇÃO DA MARINHA DO BRASIL





ATUAÇÃO DA MARINHA DO BRASIL



SISTEMA DE GERENCIAMENTO DA AMAZÔNIA AZUL



Centro Integrado de
Comando e Controle

MONITORAMENTO

PROTEÇÃO

PRONTIDÃO
OPERACIONAL

SITUAÇÃO DOS MEIOS OPERATIVOS

QUANTIDADE versus TEMPO MÉDIO EM OPERAÇÃO



8 Escoltas - 39a



4 A



minos - 22a



3 NPaOc - 12a



3 Varredores - 51a



24 NPa - 32a

















21 Hidrográficos - 29a



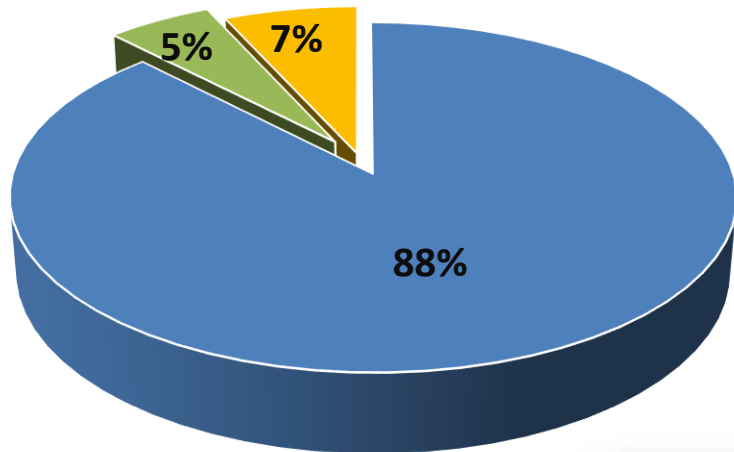
5 NPaFlu - 48a

40%
previsão de baixa
até 2028

PROGRAMAS ESTRATÉGICOS - ENTREGAS


INVESTIMENTOS	2023	2024	2025	2027	2028	2029	
PROSUB	 "Humaitá"	 "Tonelero"	 "Angustura"				
PFCT			 "Tamandaré"	 "Jeronymo de Albuquerque"	 "Cunha Moreira"	 "Mariz e Barros"	
DEMAIS PROJETOS			 "Alte. Saldanha"	 "Mangaratiba"			
							
	 SisGAAz		 MANSUP		 NPa-500Br		 PNM/LABGENE

PANORAMA ORÇAMENTÁRIO – DOTAÇÃO 2022



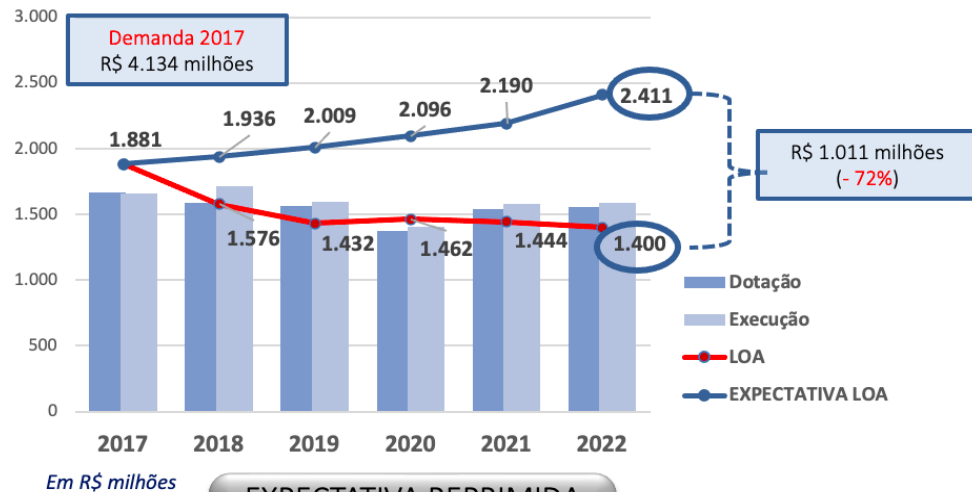
 DESPESAS OBRIGATÓRIAS

 DESPESAS DISCRICIONÁRIAS LIVRES

 PROSUB / PNM



DISCRICIONÁRIAS LIVRES



**EXPECTATIVA REPRIMIDA
(2017-2022)
R\$ 3.328 MILHÕES**

IMPACTOS NA PRONTIDÃO OPERACIONAL DA FORÇA NAVAL

COMBUSTÍVEIS
MANUTENÇÃO
MUNIÇÃO



DEFESA NAVAL (comprometimento)

Da prontidão para empregar o Poder Naval para a
Defesa da Pátria

SEGURANÇA MARÍTIMA (redução de atividades)

Fiscalização Tráfego Aquaviário
Levantamento Hidrográfico
Ações de presença em AJB (Proteção de Infraestruturas Críticas)

DIPLOMACIA NAVAL (dificuldade para atender)

Compromissos internacionais
Promover e/ou participar de iniciativas de cooperação

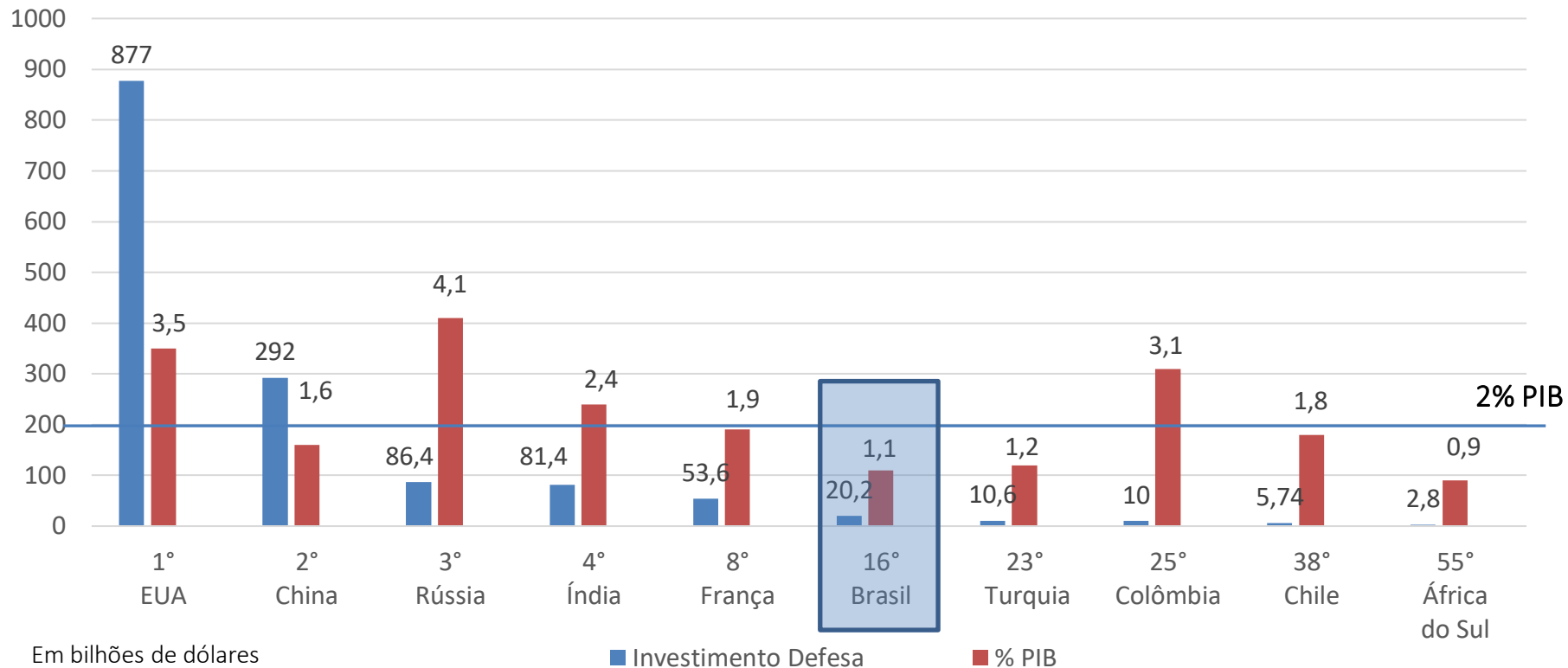
APOIO AÇÕES DO ESTADO (dificuldade para atender)

Assistência Hospitalar em comunidades ribeirinhas
Apoio a outros Órgãos (crime transfronteiriço e ambiental)
Calamidades Públicas e Desastres Naturais

AMBIENTE OPERACIONAL

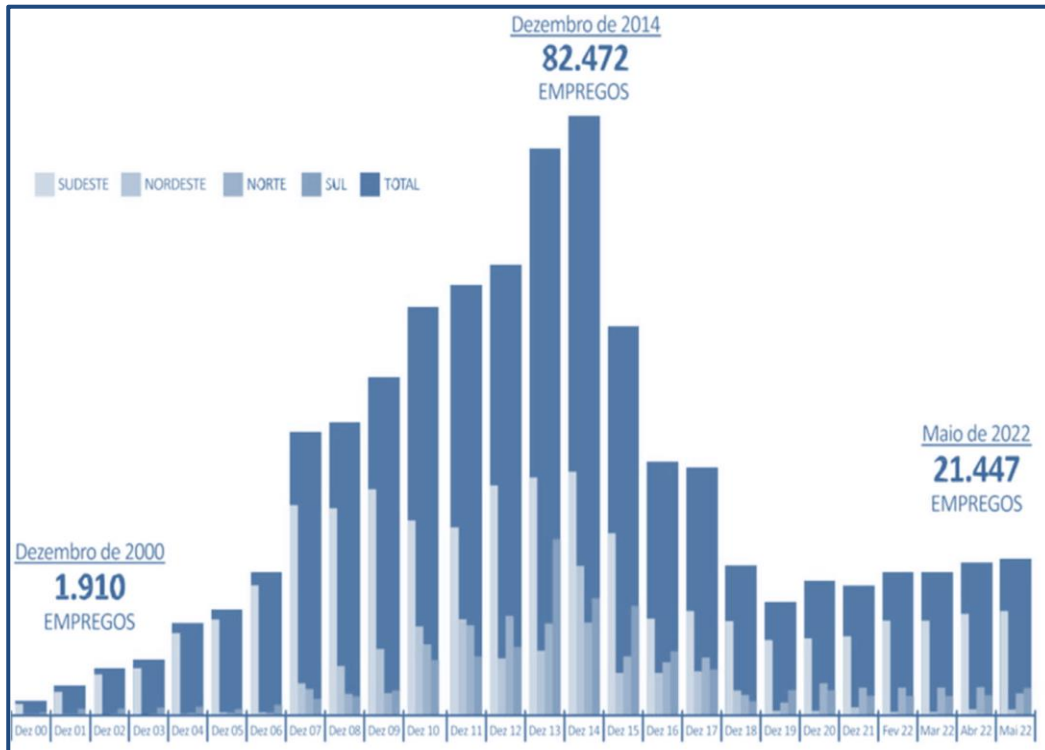


QUADRO DIAGNÓSTICO DE INVESTIMENTOS EM DEFESA



Fonte: SIPRI (Stockholm International Peace Research Institute), ano base 2022

CONSTRUÇÃO NAVAL BRASILEIRA - PERDAS



60.000
empregos
diretos

180.000
empregos
indiretos

240.000
famílias afetadas

R\$ 16 bi
salários

R\$ 12 bi
impostos

NOVO ARCABOUÇO FISCAL

PROPOSTA MB: PROGRAMAÇÃO INTEGRAL DAS RECEITAS



R\$ 7,2 bilhões



RECURSOS VINCULADOS AO FUNDO NAVAL



RECURSOS VINCULADOS AO FDEPM



**RECEITAS PROVENIENTES DE ROYALTIES
DO PETRÓLEO**

PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

PROGRAMAS	DURAÇÃO	DESEMBOLSO (até 2022)	EMPREGOS (diretos e indiretos)	TRIBUTOS (até 2022)	ICN	ENTREGAS
PROSUB/PNM	Entrega do SCPN	R\$ 26,7 bi / R\$ 47,8 bi	60.000	R\$ 1,6 bi	95%	4 S-BR 1 SCPN
PFCT	2029 (Entrega da 4ª Fragata)	R\$ 3,5 bi / R\$ 12,2 bi	8.000	R\$ 116 mi	38%	4 FCT
PRONAPA (NPA-500t + NCMM)						13 NPa 6 NCMM
MANSUP	2026	R\$ 731,1 mi	600	R\$ 15,4 mi	75%	10 mísseis-piloto
SisGAAz	2026	R\$ 46,5 mi / R\$ 4 bi	500	R\$ 1,5 mi	60%	Projeto em 4 fases modulares (atenderá AJB e área SAR)

**MODERNIZAÇÃO DO PODER NAVAL
E
OBTENÇÃO DA CAPACIDADE OPERACIONAL PLENA**

CONCLUSÃO

“As disputas entre os Estados e demais atores do Sistema Internacional parecem, para Bellamy, com as disputas de uma guerra moderna, Esquadrões não se improvisam (a.) com alimentos e energia para ser produzida e distribuída quando os recursos prosperidade financeiros e a Soberania são necessários, e, portanto, se para a guerra que nele existem problemas afetos à Soberania.” Bui Barbosa, 1896.



MARINHA DO BRASIL



Apresentação para a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal

Brasília/DF, 04 de maio de 2023

MARCOS SAMPAIO OLSEN
Almirante de Esquadra
Comandante da Marinha